

NÚCLEOS DE ESTUDOS: OS CENTROS DE REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

CARLOS ALBERTO DA SILVA

Capitão da PMMG. Especialista em Trânsito pela Universidade Federal de Uberlândia, MG.

***Resumo:** Depois de breve exame dos núcleos de estudos no País e dos cursos de pós-graduação **lato e stricto sensu**, aborda a questão da produção científica em áreas de interesse para a Segurança Pública, especialmente relacionada às Ciências Sociais. Enfoca, em seguida, a instituição com pesquisa sistemática na área social, relacionada à Segurança Pública, a Academia de Polícia Militar da PMMG, através de seus cursos em nível de pós-graduação **lato sensu**, ou seja, o Curso Superior de Polícia e o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais.*

***Palavras-chave:** Núcleos de estudos, pesquisa, pós-graduação, produção científica, segurança pública, Polícia Militar.*

1 INTRODUÇÃO

Os Núcleos de Estudos surgiram, dentro das Instituições de Educação Superior (IES), para exercerem as atividades indispensáveis ao seu pleno desenvolvimento, tendo, dentre outras, as atribuições de assistência ao estudante, estudos de desenvolvimento regional, implementação das avaliações curriculares e planejamento e administração das atividades científicas dos cursos de pós-graduação. Seu objetivo maior é pesquisar os problemas contemporâneos e o desenvolvimento das avaliações institucionais, tornando-se um marco referencial teórico metodológico dessa área.

Núcleos de Estudos: os centros de referências na produção científica

O desenvolvimento de atividades acadêmicas vinculadas à produção científica é um padrão amplamente difundido, sendo correta e politicamente incentivado nos países com comprovada qualidade na produção e difusão acadêmica, em nível de pós-graduação, o que não acontece no Brasil, fato largamente explorado pela imprensa brasileira e com o aval dos órgãos do Ministério da Educação e do Desporto que têm a incumbência de manter o controle e a qualidade dos citados cursos.

A revista *Veja*¹, do dia 28 de junho de 1995, noticia em reportagem com o título “Inflação de Mestres e Doutores”:

“No topo da carreira universitária estão os mestres e doutores aninhados nos cursos de pós-graduação.

Nessa área, o Brasil tem números que encheriam de orgulho a maioria dos países, o número de curso de pós-graduação dobrou desde 1987 (...)

No mapa do Institute of Scientific Information, onde realmente aparecem as grandes novidades da pesquisa científica mundial, o Brasil ocupa o 49.º lugar no ranking da produção científica de maior impacto dos últimos cinco anos.”

Ao analisarmos a reportagem, notamos que o impacto da produção científica brasileira, em decorrência da quantidade de pós-graduados, leva-nos à inferência de que os métodos utilizados para a validação dos cursos de pós-graduação e as IES que os ministram carecem de ressalvas que busquem a melhoria da qualidade e, por conseguinte, a produção científica, finalidade dos citados cursos e instituições. Sabemos, entretanto, que este posicionamento é questionável em face do caráter da citada fonte e da sua não representatividade frente à comunidade científica.

Um país que se projeta como uma das grandes economias mundiais e situa-se em 49.º lugar no *ranking* da produção científica,

¹ *Inflação de mestres e doutores. Veja*, São Paulo, v. 28, n. 26, p. 64-70, 28 jun. 1995.

certamente não tem como objetivo precípua a educação superior e, nem mesmo, a básica. Já as ilhas de excelência que se projetam dentro do Brasil, só mesmo com recursos do exterior podem manter o nível de profissionalismo e qualidade produtiva que as projetam no cenário internacional.

2 REFERENCIAIS NA ÁREA SOCIAL

A Universidade de São Paulo - USP, considerada uma das melhores universidades da América Latina e referencial na produção científica, dentre as IES que trabalham com direitos humanos, criou, em 1987, o seu Núcleo de Estudos da Violência - NEV, entidade acadêmica cujo principal objetivo é estudar os obstáculos para a efetiva implantação dos direitos individuais e a persistência das violações dos direitos humanos em um governo democrático.

Intervém em favor das vítimas das graves violações dos direitos humanos, especialmente os membros de grupos vulneráveis e minorias, procurando identificar estes agentes da violação. É composto por uma equipe interdisciplinar de pesquisadores de reconhecida capacidade profissional, sendo que o seu Coordenador, Prof. Paulo Sérgio Pinheiro, foi recentemente designado pela Organização das Nações Unidas como relator do Caso Burundi, para avaliar as violações aos direitos humanos ocorridas naquele país da África.

Financiado por organismos públicos e privados nacionais e internacionais, o NEV possui hoje um banco de dados com farta documentação na área da violência, na identificação de seus autores e vítimas potenciais e auxilia na elaboração de estratégias para a prática dos direitos humanos e formulação de políticas públicas.

A efetivação das atividades desse Núcleo de Estudos encontra respaldo nos intercâmbios acadêmicos com centros de pesquisas, organizações de direitos humanos nacionais e internacionais e através do diálogo com autoridades governamentais.

Por outro lado, a produção científica apresenta-se como uma das alternativas mais oportunas e seguras para a compreensão das intrincadas

Núcleos de Estudos: os centros de referências na produção científica

questões de segurança pública, pois o recrudescimento da violência tem servido de instrumento questionador do modelo de emprego e forma de interpretação da realidade pelos órgãos policiais. Assim sendo, a complexidade do problema e a necessidade de solucioná-lo ensejam uma demanda de especialistas que viabilizem uma correlação de concepções estratégicas e operacionais de segurança com os interesses multifacetários da sociedade.

Os resultados apresentados pelo NEV fornecem ao planejador subsídios inquestionáveis para o tratamento das questões sociais intervenientes na Segurança Pública. Aos órgãos policiais não se faculta o desconhecimento da realidade sócio-cultural em que se inserem, o não aproveitamento das informações disponíveis nos diversos Núcleos de Estudos e de interesse geral das ciências, não se impõe o sentido de auto-determinação das instituições, como forma de rechaçar qualquer tentativa de intercâmbio, isso porque o interesse coletivo deve sobrepor-se ao individual.

A Universidade Federal de Uberlândia, através do seu Núcleo de Pesquisa de Trânsito (NPT), único do gênero na América Latina e que tem por objetivo a produção acadêmica na área de trânsito, busca a conscientização profissional sobre a necessidade de se terem alternativas para o desenvolvimento de estratégias visando à melhoria das relações homem/veículo.

Essas relações interferem diretamente no contexto da Segurança Pública, haja vista que o trânsito, fenômeno social contemporâneo da violência, exige a adoção de medidas mais eficazes e coerentes com o desenvolvimento social e tecnológico.

O NPT, em convênio com o Denatran, mantém intercâmbio com conceituadas e reconhecidas universidades e centros de pesquisas da Europa, dentre eles: a Universidade de Valência, na Espanha, onde são abordadas as questões psicossomáticas que interferem no fenômeno trânsito, o Organismo para a Segurança do Trânsito, Viena (Áustria), que assessora o governo daquele país na implementação de campanhas educativas de trânsito, elaborando estudos para a convalidação destas e a Prevenção Rodoviária, Paris (França), que desenvolve, em conjunto com

o governo francês, a educação sistemática de trânsito, e o Instituto Federal do Meio Ambiente, Berlim (Alemanha), que aborda a influência do trânsito nas questões ambientais.

As duas instituições nacionais indicadas, no campo das questões sociais emergentes, sobretudo as intervenientes na Segurança Pública, são, dentro desse contexto, os únicos centros acadêmicos produtivos no País.

3 A PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERVENIENTE NA SEGURANÇA PÚBLICA

O agravamento do quadro da violência e criminalidade no País faz com que a sociedade passe a questionar a eficácia dos serviços prestados pelos órgãos responsáveis pela Segurança Pública.

No contexto das pesquisas sociais, sobretudo aquelas intervenientes na Segurança Pública, busca-se o referencial para a avaliação de suas inferências a partir da efetivação das liberdades civis e direitos políticos formalmente reconhecidos pela Constituição Federal de 1988. Até então, qualquer posicionamento tornar-se-ia inócuo em função dos aspectos determinantes das relações Estado/cidadão.

Entretanto, os governos democraticamente eleitos mostraram-se ineficazes para a efetivação dos direitos sociais, em decorrência de a abertura política no Brasil ter coincidido com a deterioração dos bens produtivos, sociais e econômicos, verificados, principalmente, a partir da década de 80, agravando-se pela recessão continuada e as altas taxas de inflação do início dos anos 90.

No momento atual, o que se vê são medidas isoladas de Núcleos de Estudos procurando o saneamento, ou mesmo identificando e propondo alternativas para os problemas sociais emergentes. Os órgãos estatais de atuação efetiva em Segurança Pública, no presente momento, não trabalham os seus dados de forma abrangente, carecendo de uma identidade científica que os reconheça como verdadeiros centros na produção científica.

Núcleos de Estudos: os centros de referências na produção científica

É preciso que se amplie a definição da expressão “*direito e reponsabilidade de todos*” constante no art. 144 da Constituição Federal, ou mesmo que a façam ser entendida como uma preocupação solidária entre a sociedade e os órgãos responsáveis pela Segurança Pública, pois, a partir dessa simbiose, vislumbra-se a validação do conceito de polícia cidadã, tornando-a mais amplo e abrangente.

4 A REALIDADE NO ESTADO DE MINAS GERAIS

O Estado de Minas Gerais, conforme dados levantados no ano de 1992, pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, do Ministério da Educação e do Desporto, ocupava a 4.^a posição na formação de pós-graduados, possuindo apenas 6,82 % dos mestres e doutores do País, ficando atrás de São Paulo (47,08%), Rio de Janeiro (18,22%) e Rio Grande do Sul (7,09%). Cabe ressaltar que a CAPES não divulgou dados que atualizassem os de 1992.

As pesquisas na área social, principalmente as que diretamente interessam à Segurança Pública, dentro do Estado de Minas Gerais, são produzidas em nível de *free lancer*, não constituindo vontade expressa de qualquer centro de pesquisa reconhecido em nível acadêmico.

O único órgão do Estado que produz regularmente pesquisas sociais intervenientes na Segurança Pública é a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais - PMMG que, através da Academia de Polícia Militar, sua Instituição de Educação Superior, desenvolve nos seus cursos em nível de pós-graduação a pesquisa científica sobre as determinantes e variáveis que conduzam à melhoria da qualidade do serviço prestado à coletividade.

A Fundação João Pinheiro, pertencente à Administração Direta do Estado, através da sua Escola de Governo, que mantém um Curso de Especialização em Administração Pública, apóia a IES da Polícia Militar no desenvolvimento das pesquisas sociais.

Os alunos dos cursos de pós-graduação realizados na IES da PMMG têm como requisito obrigatório, para a conclusão do curso, uma

dissertação que versa sobre os problemas relativos às questões de segurança pública no Estado de Minas Gerais, e que deve ser concluída dentro do período acadêmico do curso.

Regularmente, a IES da PMMG, através do seu Núcleo de Pesquisa, elabora ementários contendo todas as sínteses das dissertações realizadas pelos seus alunos, ficando à disposição dos interessados. É também incentivada a produção de artigos, buscando a familiarização da produção científica como forma de projeção institucional e valorização do profissional.

Valendo-se do intercâmbio com outros Centros de Pesquisas, a IES da Polícia Militar projeta-se em nível acadêmico, utilizando dados disponíveis e efetivando o entrosamento e a parceria com os órgãos interessados pelas pesquisas sociais, objetivando a busca incessante de padrões condizentes com as expectativas de seus alunos.

5 CONCLUSÃO

O exame da situação brasileira nos revela que aliar a formação dos quadros especializados à pesquisa, como condição de oferecer real contribuição ao desenvolvimento nacional é, também, indispensável para que se justifique o nome de uma IES, não sendo ela apenas uma mera produtora de mão-de-obra qualificada.

O mau emprego do termo “pós-graduação” contribuiu para que as pesquisas em nosso País se tornassem privilégios de alguns poucos interessados e persistentes profissionais da área. Hoje, o que se vê é a falta de compromisso com relação aos objetivos finalísticos da pós-graduação. O amadurecimento profissional decorre do constante processo de aprendizagem que tem origem e destino no compromisso com que cada um reflete em relação à sua instituição.

No que tange à obrigatoriedade da defesa pública da dissertação de conclusão do curso, a IES da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais resguarda uma posição de destaque, pois, defendida imediatamente após o período destinado à conclusão dos créditos, incentiva a produção, o que certamente lhe concederia um dos melhores conceitos dos órgãos

Núcleos de Estudos: os centros de referências na produção científica
federais encarregados de acompanhar o aperfeiçoamento do pessoal de
nível superior.

A produção acadêmica na IES da PMMG volta-se para uma visão
macro dos problemas sociais emergentes no Estado de Minas Gerais,
sobretudo aqueles intervenientes na Segurança Pública, buscando, na
formulação de indicadores de qualidade, cujo marco referencial está
centrado nos Núcleos de Estudos, a sua atuação finalística como um
centro de referência na produção científica.

Abstract: *Centres of Studies in Scientific Production.* After
examining briefly centres of studies and *lato sensu* and
stricto sensu graduate programmes in the country, the author
considers the question of scientific production in areas
related to public security, mainly that of Social Sciences. He
focuses on the institution that carries out systematic research
activities in the social area: the Military Police Academy of
the Military Police of Minas Gerais, which offers the *lato
sensu* graduate programmes University Police Course and
Specialisation Course for Officers.

Key words: *centres of studies, research, graduate level,
scientific production, public security, military police.*